

A escola, o sujeito e o sintoma: Uma visão psicanalítica sobre o contexto escolar

Autora: Izabel Guimarães de Oliveira

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Betty Bernardo Fuks

Data da Defesa: 03 de outubro de 2014

Palavras-chave: Escola; sintoma; adolescente; contemporaneidade

Partindo da experiência no contexto escolar, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre os sintomas que os adolescentes apresentam na escola, tendo como cenário, a sociedade contemporânea. A partir da escuta do adolescente, a questão que pretendemos investigar, está relacionada com as respostas de nossos jovens às interferências desses novos tempos. Considerando a escola o palco das relações de socialização, nos propomos analisar a importância e a participação que a escola representa na atualidade, além dos desafios que enfrenta para lidar com o sujeito-aluno. Tendo como referencial teórico o ensino de Freud e Lacan, a pesquisa teórica aborda o estudo do adolescente, seu corpo e seus sintomas. O diálogo entre Educação e Psicanálise se faz necessário visando o estudo da relação que se estabelece entre ambos e da (im)possibilidade do educar.

Baseado no pensamento freudiano, de que o sintoma denuncia um sofrimento psíquico, que a falta é inevitável e que o menor dano seria restaurar o psiquismo, para que este esteja minimamente preparado para acatar a falta. Sustentamos que a escola, através da transmissão de valores, precisa exercer a função de fornecer ao sujeito-aluno, base e alicerce para que possa estar mais preparado às adversidades que, certamente encontrará ao longo se sua caminhada.